SUMÁRIO

I - Introdução..... 02
II - Apresentação da cidade de Tietê..... 03
III - Objetivo..... 06
IV - Conceito e Definições..... 06
V - Área de Abrangência..... 10
VI - Hipóteses acidentais passíveis de ocorrência no Município de Tietê..... 10
VII - Estrutura Organizacional..... 13
.1–Atribuições..... 14
VIII - Ações Preventivas..... 16
IX - Procedimentos Emergenciais..... 16
.1–Fluxograma Geral de Acionamento..... 17
.2–Acionamento..... 18
.3–Esquema de Acionamento..... 19
.4–Desencadeamento de Ações..... 20
.5–Fluxograma de acionamento para Acidentes Naturais..... 21
.5.1–/Inundação/Vendaval..... 22
.6–Fluxograma de Acionamento para Acidentes Tecnológicos..... 23
.6.1–Vazamento de Produtos Químicos 24
.6.2 –Explosão/Incêndio..... 24
.7 – Fluxograma de Acionamento para outros Acidentes..... 26
.7.1 -Surtos Epidêmicos..... 27
X - Mapa do Município de TIETÊ 28

I - INTRODUÇÃO

O respeito inato que o homem tem pelo fogo, pela água, pelo ar e pela terra procede do medo de suas forças destrutivas. O homem primitivo sofreu com o fogo dos vulcões, com as tormentas e com as inundações. Apesar destas forças ainda continuarem a intimidá-lo, este, em incessante busca de progresso e bem estar, degrada freqüentemente o meio ambiente através da inadequada, e via de regra ilegal apropriação e utilização dos recursos naturais.

O aumento da conurbação só ocorre através da destruição de áreas naturais e degradação do meio físico, que resultam em grandes impactos ao meio ambiente.

Em nome do desenvolvimento, uma nação exauri suas reservas minerais, queima suas florestas, erodi o solo, polui rios e lagos, extingui as espécies da fauna e flora. Em contrapartida a natureza responde com bruscas mudanças de temperatura, tormentas, furacões, tsunamis, terremotos, incêndios, etc. Não obstante estes fenômenos ambientais, também contribuem para o aumento de risco ao homem, a crescente escalada industrial.

Um país não pode crescer se não possui instalações industriais que subsidiem matérias primas para a composição dos produtos necessários à manutenção da vida diária. O aumento da quantidade de produtos químicos manufaturados, armazenados e transportados em todo o mundo, tem contribuído sensivelmente para expor a riscos o homem e o meio ambiente; descargas acidentais e vazamento destas substâncias geram atmosferas tóxicas, inflamáveis e explosivas, com grande potencial danoso à saúde humana, cujos efeitos poderão ser imediatos ou a longo prazo.

Além dos riscos gerados por catástrofes naturais e pelo desenvolvimento tecnológico, o homem sofre ameaças, associadas a conflitos sócio-políticos e tem a saúde afetada por epidemias.

Compete ao Poder Público realizar um cuidadoso planejamento de ações preventivas, corretivas e emergenciais com o objetivo de proteger as comunidades. Neste sentido, o município de Tietê, através da COMDEC – Comissão Municipal de Defesa Civil vem implementando ações reais e com a elaboração do Plano Municipal de Defesa Civil, com a finalidade de mitigar os danos e eventuais impactos decorrentes de acidentes que possam afetar a comunidade local.

É importante salientar que a administração municipal visando criar condições de dar total suporte a Defesa Civil, vem realizando nas escolas estaduais e municipais (EMEIS e Creches) trabalho de conscientização do meio ambiente, visando que as futuras gerações sejam mais conscientes das atuais e assim tenhamos um meio ambiente mais preservado, evitando com que se agrave ainda mais os danos e catástrofes.

II - APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE TIETÊ

A História de Tietê teve suas origens com os Bandeirantes e Portugueses que desbravavam o Sertão Paulista navegando pelo Rio Tietê.

A fertilidade do solo atraiu grande número de aventureiros e pessoas afeitas à lavoura que vieram para cá. Quase na embocadura do Ribeirão do Pito Acesso (Ribeirão da Serra), estava localizado no ancoradouro das canoas que, formando as "monções" demandavam de Cuiabá carregados de ouro e pedras preciosas. Assim na margem do rio, moradores construíram as primeiras habitações formando assim o vilarejo Pirapora do Curuçá que recebeu esse nome devido a uma pedra localizada à margem esquerda do rio na qual os índios a chamavam Curuçú-Guaçu (que em Tupi Guarani significava Cruz) pois, nela havia uma cruz entalhada.

Em 1570 como relatam as crônicas do Padre José Anchieta ocorreu entre Porto Feliz e Tietê um naufrágio. Este relato indica a presença de colonizadores desde o início do descobrimento. Durante as monções, no final de século XVIII, Pirapora do Curuçá foi o primeiro e mais importante porto de reabastecimento e

descanso para os bandeirantes que saiam de Araritaguaba (Porto Feliz).

Em 1747, o Vigário Francisco Campos fazendo um breve levantamento que pode ser considerado o primeiro censo de Tietê, constatou que na região que descia o rio numa distância de quatro léguas da Matriz existiam cerca de cento e quarenta casas.

Em 3 de agosto de 1811 Pirapora do Curuçá foi elevada então à condição de Freguesia da Santíssima Trindade da Pirapora do Curuçá.

Em 8 de março de 1842, a Freguesia foi elevada a Município e o nome vila perdurou até 1867 quando foi elevada à categoria de cidade com o nome de Tietê.

O NOME TIETÊ

O Rio Tietê era conhecido como Rio Anhembi, que em tupi guarani significava Rio das Anhumas (ave típica da região do Tietê), só mais tarde os bandeirantes o denominaram Tietê, assim chamado pelos índios habitantes dessa região.

TI – RIO
ETE – GRANDE, FUNDO, VERDADEIRO QUE CORRE PRA BAIXO

Atualmente a população fixa é estimada em 40.613 habitantes. (Estimativa do IBGE em 2016)

A economia de Tietê é mista, baseada em serviços, comércios e industrias.

O município de Tietê situa-se no médio baixo curso do Rio Tietê, numa região fisiográfica chamada Depressão Periférica do Estado de São Paulo, com área de 396 Km².

- Está localizada a 23º06' de latitude sul e a 47º42'53" de longitude oeste;
- Altitude média - 508 m;

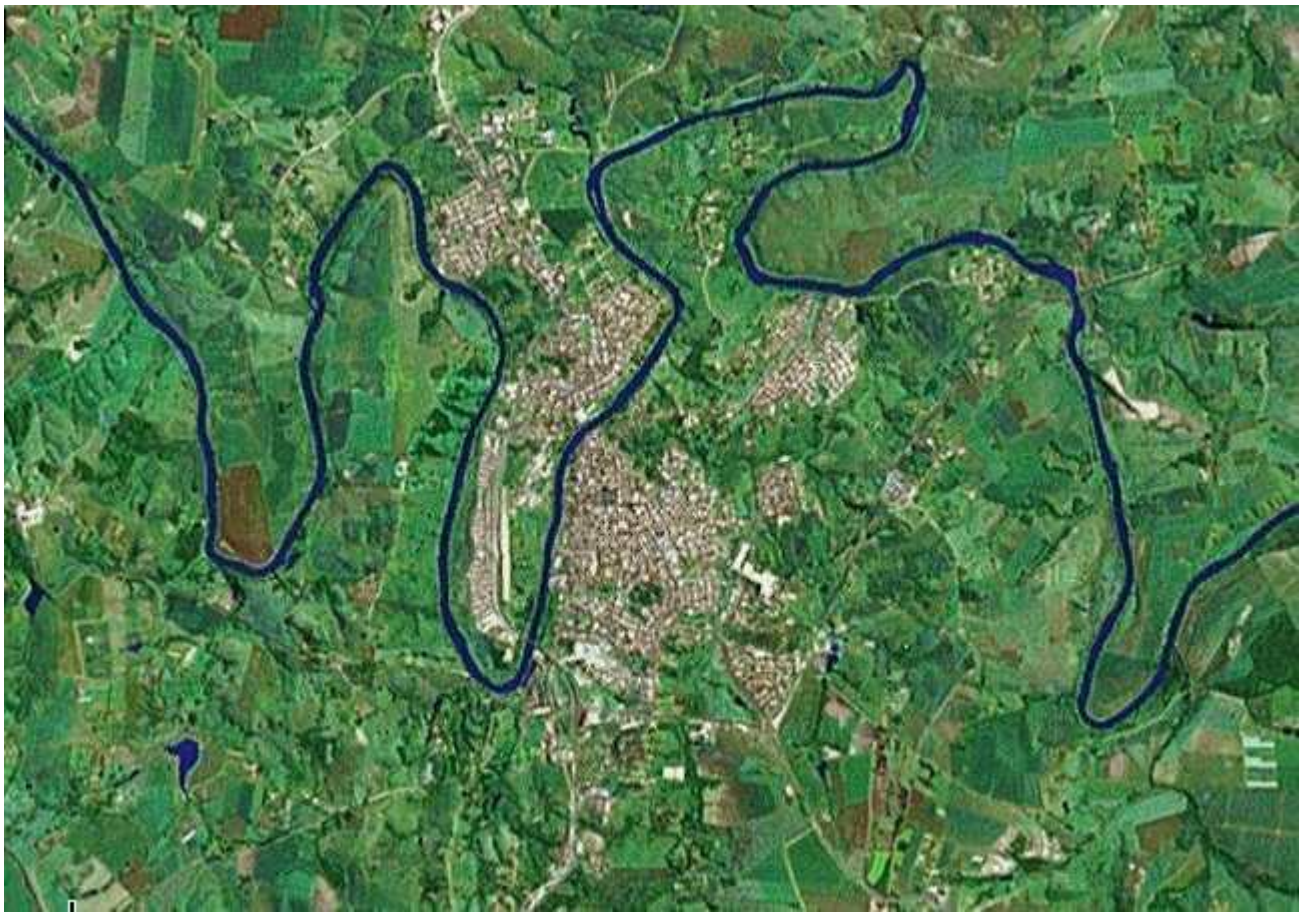
- Clima - tropical com duas estações distintas - verão chuvoso e inverno seco;
- Temperaturas -médias anuais oscilando entre 20° a 25° C;
- Pluviosidade média - 1293 mm. aproximadamente;
- Distante, em linha reta, 121 Km da capital do Estado de São Paulo.
- Zona Urbana compreende uma superfície de 50 Km² e a zona rural 346 Km²;
- A cidade está inserida na Região Administrativa e de Governo de Sorocaba;

Limites de Município:

- Norte - Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras
- Sul - Cerquilho e Boituva
- Leste - Rafard, Porto Feliz e Mombuca
- Oeste - Jumirim e Laranjal Paulista

MAPA RODOVIÁRIO:

FOTO SATÉLITE:



III - O B J E T I V O

O plano tem por finalidade estabelecer um conjunto de diretrizes e informações para a adoção de procedimentos lógicos, teóricos e administrativos, estruturados para serem desencadeados rapidamente em situações emergenciais, permitindo assim a atuação coordenada de órgãos públicos, locais e regionais, e demais instituições privadas colaboradoras, com eficiência e eficácia, minimizando as conseqüências de danos à saúde, segurança da comunidade, ao patrimônio público e privado e ao meio ambiente.

IV - CONCEITO E DEFINIÇÕES

A Defesa Civil compreende o conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas, destinadas a evitar ou mitigar os desastres, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.
O que define a Defesa Civil são as atividades fundamentais por ela executadas em benefício da normalidade da vida da sociedade a que serve.
Essas atividades compreendem basicamente a proteção contra os efeitos das contingências das situações de guerra, contra as catástrofes decorrentes da ação da natureza e contra os efeitos adversos decorrentes de atividades ou ações da própria sociedade.
A Defesa Civil constitui-se, como se vê, num instrumento de Segurança Nacional, de caráter permanente, com ações indispensáveis em situações de guerra ou paz e tem na redução de desastres o seu objetivo geral, enquanto a segurança à população se constitui no seu objetivo principal.
O exercício de Defesa Civil não é exclusivo do Governo, e não alcançará a plenitude sem a participação da sociedade com seus recursos humanos e materiais.

Para propiciar melhor compreensão deste plano, são adotadas as seguintes definições:

ACIDENTE

É uma seqüência de eventos fortuitos e não planejados, que geram conseqüências específicas e indesejadas ao homem e ao meio ambiente, causando danos corporais, materiais e interrompendo a vida de seres vivos.

ACIDENTE NATURAL

Fenômeno da natureza, inesperados, de difícil prevenção, que na maioria dos casos independe das intervenções do homem, tais como: escorregamento de terra, vendaval, inundação.

ACIDENTE TECNOLÓGICO

Ocorrência gerada por atividade desenvolvida pelo homem, sendo que a maioria dos casos são previsíveis, podendo ser administrados através da ocorrência de conceitos básicos de

gerenciamento de riscos, atuando tanto na *probabilidade* de ocorrência de um evento indesejável, como em suas *conseqüências*; estes acidentes podem ser causados por : incêndio, explosão, vazamento de substâncias químicas (inflamável/corrosivo/tóxicas) , naufrágio.

DESABAMENTO

Desmoronamento, caimento, ruir, queda com força.

EMERGÊNCIA

a)situação crítica; acontecimento perigoso ou fortuito; incidente .

b)caso de urgência .

ENCHENTE

As águas de chuva ao alcançarem um leito de drenagem causam, temporariamente, o aumento na sua vazão; esse acréscimo na descarga da água tem o nome de Cheia ou Enchente.

ENDEMIA

Ocorrência habitual de uma doença ou agente infeccioso em uma área geográfica determinada.

EPIDEMIA

Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de uma determinada doença em uma população.

ESCORREGAMENTO

a)o mesmo que deslizamento;

b)termo genérico a uma ampla variedade de processos envolvendo movimento coletivo de solo e/ou rocha, regidos pela ação da gravidade, ou seja , deslizar com o próprio peso.

EXPLOSÃO

Processo onde ocorre uma rápida e violenta liberação de energia, associada a uma expansão de gases; os gases expandem-se a altíssima velocidade provocando o deslocamento

do ar circunvizinho, acarretando o aumento da pressão acima da pressão atmosférica (sobre pressão).

INCÊNDIO

Sinistro por fogo, combustão viva, fogo que escapa ao controle do homem; os incêndios são responsáveis por grandes prejuízos, principalmente econômicos, nas indústrias e comunidade em geral.

INCIDENTE

Qualquer evento ou fato negativo, com potencial para provocar danos, pode ser:

a.) Involuntário – incidente que pode desmantelar as operações de produção, causando a diminuição desta, resulta da imprudência, negligência, imperícia, falta de treinamento, uso incorreto de equipamentos, manutenção defeituosa, etc.

b.) Proposital – incidente causado deliberadamente por pessoa ou grupos, cujos interesses são contrários e hostis aos da direção do estabelecimento (ex.: sabotagem, terrorismo, vingança, furto, roubo, etc.)

INUNDAÇÃO

Transbordamento de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes, ou acumulação de água por drenagem deficiente, em áreas não habitualmente submersas, são classificadas como: enchentes ou inundações graduais, enxurradas ou inundações bruscas, alagamentos e inundações litorâneas; na maioria das vezes, o incremento dos caudais de superfície é provocadas por precipitações pluviométricas intensas e concentradas, pela intensificação do regime de chuvas sazonais, por saturação do lençol freático ou, por degelo.

SOTERRAMENTO

a) ocorrência que causa sufocamento das pessoas e danos ao patrimônio público e privado por cobertura do solo;

b) ato ou efeito de cobrir ou ser coberto com terra.

VENDAVAL

Deslocamento violento de uma massa de ar, que forma-se, normalmente, pelo deslocamento de ar da área de alta para baixa pressão, ocorre eventualmente quando da passagem de

frentes frias, e sua força será tanto maior quanto maior a diferença de pressão das "frentes", também chamado de vento muito duro, tempestuoso, provocado por tempestade, corresponde ao número 10 (dez) da Escala de Beaufort, compreendendo ventos cuja velocidade varia entre 88,0 a 102,0 km/h ou 48 a 55 nós.

V - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O PLANO DE EMERGÊNCIA possui como área de atuação, o município de Tietê de 396 Km^2.

O plano poderá atuar em outro município quando:

a) as conseqüências do evento ocorrido no município de Tietê extrapolem os limites do município;

b) o evento ocorra na divisa do município;

c) solicitação de apoio por outro município da região;

d) evento em outro município, que afete ou possa afetar Tietê;

e) mediante firmamento de prévio acordo de cooperação entre municípios, para atendimento conjunto de emergência.

HIPÓTESES ACIDENTAIS PASSÍVEIS DE OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE TIETÊ

ACIDENTES AMBIENTAIS

a)*Inundação/Enchente*

Tietê localiza-se em áreas que, quando submetido a grande intensidade de precipitação pluviométrica, é vitimada por inundação e enchente, sofrendo problemas com a paralisação dos sistemas viários, infraestrutura urbana (abastecimento de água, telefonia, energia elétrica, etc.), colocando em risco a comunidade, principalmente quanto ao surgimento de surtos epidêmicos.

E ainda o município é cortado pelo rio Tietê, que passa em quase todos os bairros do município, principalmente a região central.

b) *Vendaval*

O município de Tietê, como já ocorrido, está suscetível a tempestades, expondo as edificações a ventos tempestuosos, podendo danificar estruturas, consequentemente gerando perigo as pessoas.

ACIDENTES TECNOLÓGICOS

a)*Vazamento de Substâncias Químicas*

a.1-Atividade de armazenamento e distribuição de combustível a varejo realizada por postos de abastecimento de veículos, que em caso de falha em suas instalações e/ou processos de trabalho, poderão ocasionar vazamento de produtos químicos para o meio ambiente, contaminando o solo, águas subterrâneas e de superfície, sistemas de drenagem subterrânea de esgoto e águas pluviais, poços de visitas e/ou caixas de distribuição de cabos elétricos e de comunicação;

a.2- Atividade de armazenamento e manipulação de gás liquefeito de petróleo (GLP), que em caso de falha de suas instalações e/ou método de trabalho, poderão ocasionar o vazamento do produto;

a.3- Trânsito de caminhões transportando carga perigosa, na Rodovia SP-300 (Marechal Rondon), SP-127 (Antonio Romano Schincariol), SP-127 (Rodovia Cornélio Pires), SP 101 (Bento Antonio de Moraes) SP 113 (Dr. João José Rodrigues) e vias internas do município, que em decorrência de acidente de trânsito poderá ocasionar vazamento de produto químico ;

a.4- Estabelecimentos comerciais de produtos químicos (tintas, solventes, fogos de artifícios, etc.);

Obs.: Os acidentes envolvendo vazamentos de produtos químicos para o meio ambiente requerem cuidados especiais, no que se refere ao atendimento destas ocorrências. A intervenção nestas emergências contempla ações preventivas e corretivas, haja vista os impactos causados pelo derrame, vazamento ou emissões de produtos químicos tóxicos e corrosivos com grande potencial de perigo, a curto e a longo prazo na saúde humana. Além das características tóxicas, estes produtos emitem, em sua grande

maioria, vapores e/ou gases, criando atmosferas inflamáveis, gerando riscos de deflagração de incêndios e explosões.

b) *Incêndio*

No município de Tietê, o risco de incêndio esta presente nos seguintes segmentos:

-Habitações unifamiliar (casas);
-Habitação plurifamiliar (edifícios);
-Estabelecimentos comerciais:
Escritórios;
Lojas comerciais;
Auto postos para abastecimento de veículos;
Distribuidores de botijões de gás;
Lojas de tintas;
Loja de fogos de artifício;
Fábrica de gelo (armazenamento de amônia).
-Vazamento de produtos químicos nas atividades de armazenamentos, transporte e manipulação.
- uma vasta área de preservação ambiental, também matas e florestas, e em virtude de grande área rural, com grande número de plantação em especial de cana de açúcar.

c) *Explosão*

No município de Tietê, o risco de explosão está presente nos seguintes segmentos:

-Habitações residenciais (uni e plurifamiliares): Uso domiciliar de GLP.
-Estabelecimentos comerciais: Distribuidoras de botijão de gás, usuários de GLP (bares, lanchonetes, quiosques, restaurantes, etc.), lojas de fogos de artifício.
-Estabelecimentos que se utilizam dos serviços de caldeira (hospitais, hotéis, lavanderias, etc.).
- Rede de tubulações da canalização de gás natural que circunda a cidade de Tietê.

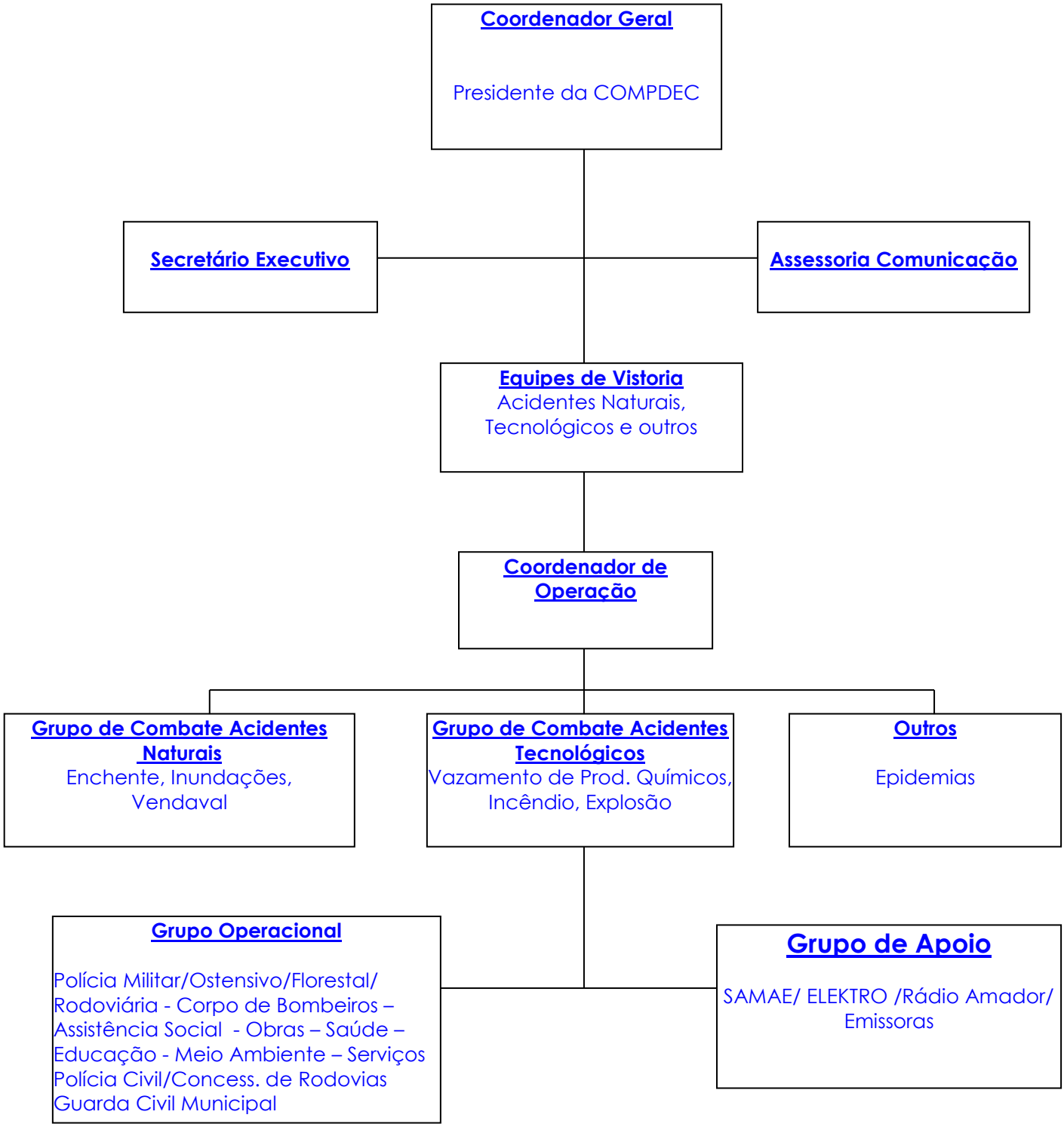
OUTROS

a) *Epidemias*

O município de Tietê poderá estar submetido aos riscos de surtos epidêmicos como:

Leptospirose,
Dengue,
Esquistossomose,
Meningite, etc.

II - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



1 - ATRIBUIÇÕES:

Compete ao(s):

I - Coordenador Geral

- Coordenar todas as medidas preventivas e de socorro no âmbito municipal da Defesa Civil;
- Assumir a direção geral de todas as ações necessárias à eliminação das causas de emergência e o controle de seus efeitos;
- Coordenar e operacionalizar a mobilização de recursos internos e externos para fazer frente ao acidente, respeitando e observando as determinações sob responsabilidade das autoridades de maior jurisdição, quando for o caso.
- Convocar e presidir a COMDEC;
- Planejar apoio logístico para situações emergenciais;
- Suprir os meios necessários e viabilizar os recursos financeiros necessários à implantação e operacionalização do Plano Municipal de Defesa Civil;
- Manter os níveis hierárquicos superiores permanentemente informados quanto ao andamento das etapas do Plano;
- Propor ações a serem adotadas em situações extraordinárias (de Emergência e/ou Calamidade Pública);
- Elaborar e encaminhar ao Senhor Prefeito relatórios circunstanciais das ocorrências, acompanhado de informações das ações desencadeadas e/ou eventuais sugestões;
- Estudar e propor medidas acauteladoras, normas, instruções, exercícios práticos e outras atividades ou providências que contribuirão para minimizar as possibilidades de ocorrência de acidentes;
- Incentivar a criação de Núcleos de Defesa Civil – NUDEC -, no município.

II - Secretário Executivo

- Supervisionar os serviços administrativos da COMDEC;
- Secretariar as reuniões da COMDEC;

- Realizar estudos preliminares sobre programas preventivos, propondo medidas necessárias à sua implantação;
- Acompanhar as tarefas dos Grupos de Vistoria, Combate, Operacional e de Apoio;
- Receber e distribuir voluntários, observando se possível a formação ou pendor (vocação) de cada um;
- Manter atualizada as relações dos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil, com os respectivos endereços e telefones (celular/bip/rádio);
- Elaborar as escalas de plantão do pessoal da COMDEC;
- Auxiliar na divulgação da doutrina da Defesa Civil.

III - Assessor de Comunicação (exercido por profissionais especializados em comunicação)

- Promover, a partir do recebimento das informações do Coordenador Geral, os contatos com os meios de comunicação (rádio / TV / jornais / etc.) quando da realização de eventos e/ou divulgação do plano;
- Divulgar pelos meios de comunicação (rádio/TV/jornais/etc.) as ações adotadas durante as fases preventivas e de combate a episódios acidentais;
- Orientar quanto aos procedimentos a serem adotados durante as entrevistas;
- Auxiliar na elaboração de programas preventivos direcionados às comunidades.

IV - Coordenador de Operação

- Desencadear as ações necessárias ao atendimento à emergência;
- Atribuir missões às equipes que lhe são subordinadas;
- Estabelecer fases operacionais para propiciar a articulação de recursos de forma adequada e eficaz;
- Manter o Coordenador Geral permanentemente informada sobre a evolução das operações;
- Elaborar relatórios sobre as ocorrências.

V - Grupos de Combate a Acidentes Naturais , Tecnológicos e Outros

- Utilizar todos os meios disponíveis para o melhor
- atendimento às emergências;
- Manter as Coordenadorias permanentemente informadas quanto ao desenrolar das ocorrências;
- Elaborar relatório sobre as ocorrências.

III - AÇÕES PREVENTIVAS

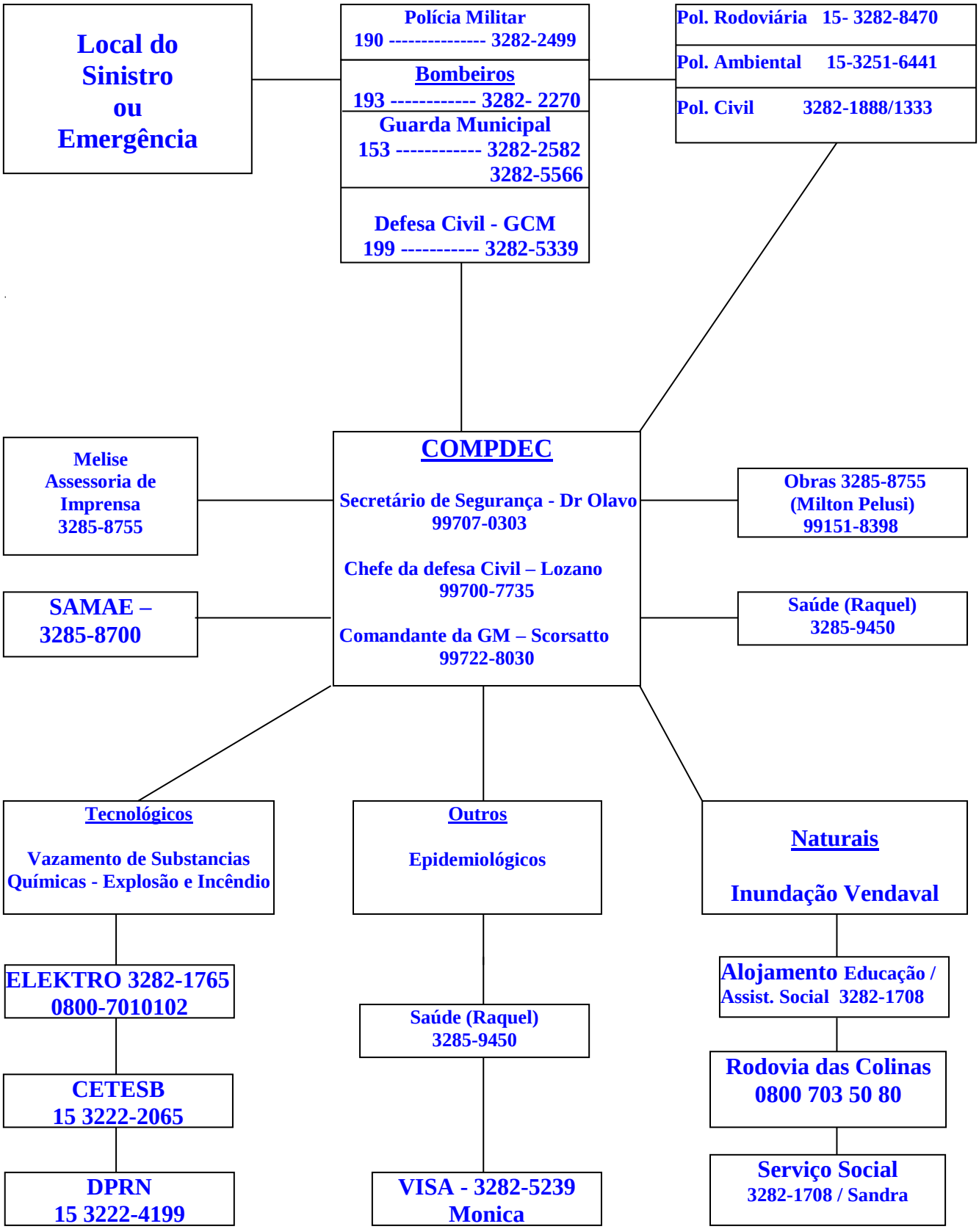
As ações preventivas com vistas a evitar e/ou minimizar os efeitos de Acidentes Naturais, Tecnológico e Outros serão implementados pelas Equipes de Vistoria, específicas de cada Grupo de Combate.

São atribuições das Equipes de Vistoria:

- Promover a atualização de dados;
- Promover a identificação e análise de riscos;
- Participar das operações de informações públicas e treinamento.

IX - PROCEDIMENTOS EMERGENCIAIS

1 - FLUXOGRAMA GERAL DE ACIONAMENTO



2 - A C I O N A M E N T O

- A origem da comunicação de uma emergência poderá partir de qualquer cidadão da comunidade;
- A comunicação de uma ocorrência poderá chegar através dos telefones de Emergências com atendimento 24 horas;
- 193 - central do Corpo de Bombeiros;
- 199 e 153 - central da Guarda Civil Municipal de Tietê;
- 190 com a central da Policia Militar;
- A comunicação também poderá ser feita através dos telefones fixos;
- 3282-2582 da Guarda Municipal;
- 3282-2499 da Policia Militar;
- 3282-2270 do Corpo de Bombeiros/Resgate;
- E com a ativação do199 a Defesa Civil poderá receber aos chamados de ocorrência através da Guarda Civil Municipal;
- Ao receber a comunicação de uma ocorrência, o plantonista deverá levantar o maior número possível de informações relativas ao caso preenchendo formulário padrão, e registrando no livro competente, previamente. Em seguida, se caso achar necessário, retornará a ligação ao solicitante para confirmar a veracidade da comunicação;
- Mediante a confirmação de emergência, o plantonista de imediato cientificará o seu superior hierárquico que avaliará o episódio quanto a sua gravidade e conseqüências; o resultado da avaliação será levado ao conhecimento do Coordenador Geral, para que decida sobre o acionamento, ou não, do Plano de Emergência;
- Ao acionar o Plano, as equipes se mobilizarão e adotarão as providências técnicas e administrativas necessárias ao atendimento da emergência.

3 - ESQUEMA DE ACIONAMENTO

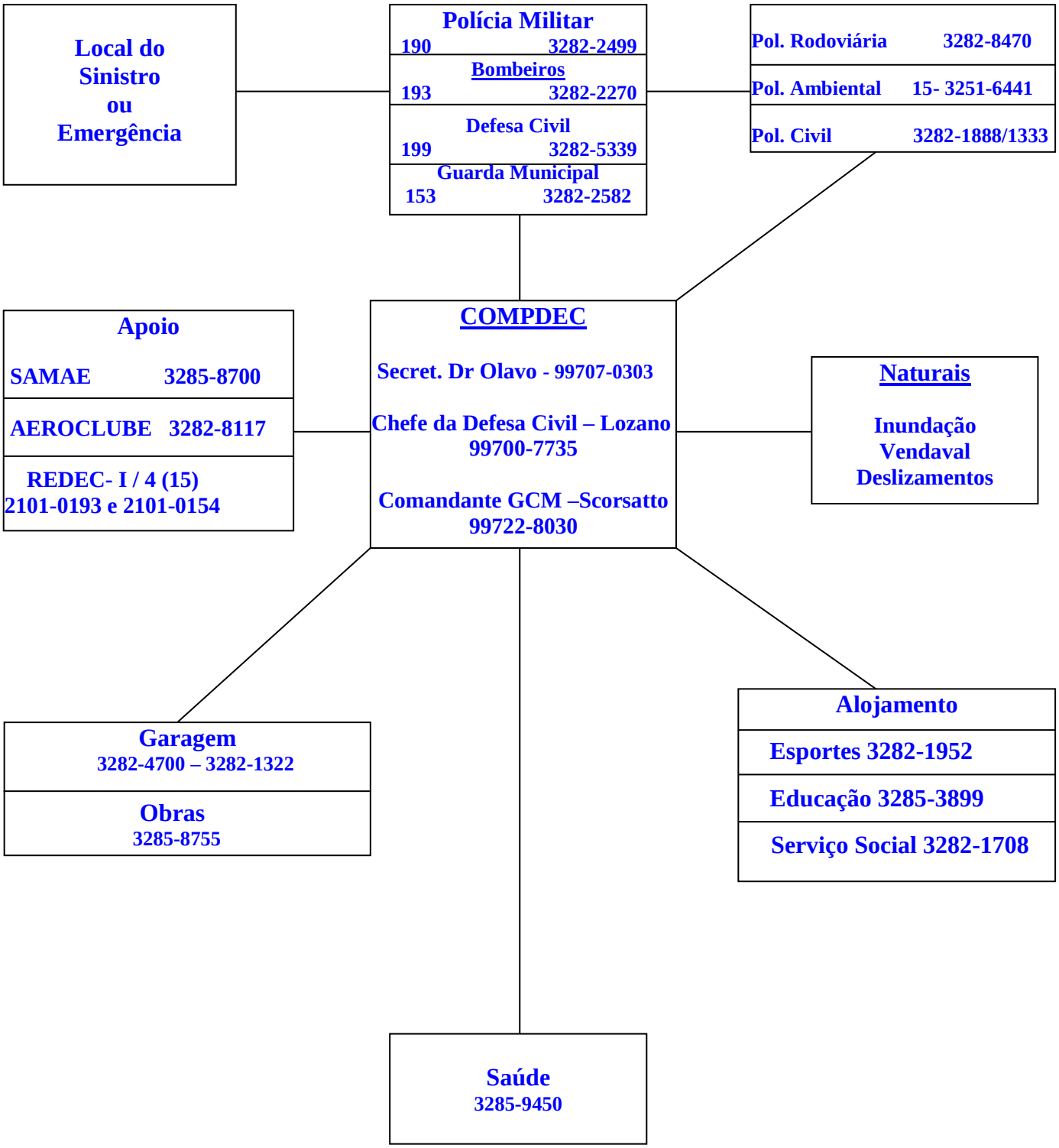
FASE	***DETECÇÃO***	***ACIONAMENTO***	***COMUNICAÇÃO***
TRANSMITE	QUALQUER PESSOA OU EQUIPAMENTO	SALA E/OU CENTRO DE CONTROLE	COORDENADORES
RECEBE	SALA DE CONTROLE	COORDENADORIAS E EQUIPES	EQUIPE DE COMBATE E FUNCIONÁRIOS , COMUNIDADE
MEIO DE COMUNICAÇÃO	EQUIPAMENTO DISPONÍVEL TEL. 193 / 199	EQUIPAMENTO E RELAÇÃO DE CONTATOS	EQUIPAMENTO MEIOS DE DIVULGAÇÃO
INFORMAÇÃO	OCORRÊNCIA	TIPO E LOCAL	EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA
OBSERVAÇÃO	REPASSE AOS ENVOLVIDOS	FUNCIONÁRIOS, COMUNIDADE, ÓRGÃO PÚBLICO	

4 - DESENCADEAMENTO DE AÇÕES

A intervenção em emergência se dará através de um conjunto de procedimentos, que irão nortear as ações das equipes tais como :

- Acionamento: sistema de comunicação, sistema de atendimento, órgãos e entidades públicas, subsistemas operacionais;
- Avaliação: dimensão da emergência e suas consequências, táticas e técnicas disponíveis para o controle e extensão da emergência, articulação de meios mediante as necessidades apresentadas;
- Alerta: instalações vizinhas, sistema de saúde da região, abastecimento
- Contenção: produto vazado para a atmosfera, resíduos com potencial de agressividade, substâncias com possíveis riscos;
- Monitoramento: áreas de risco, meio ambiente;
- Interdição: circulação de pessoas e veículos, áreas internas, áreas externas;
- Paralisação: sistemas de transmissão, sistemas de produção e geração, sistema de transferência e recebimento;
- Desocupação: retirada de pessoas da comunidade interna e circunvizinha do empreendimento, retirada de materiais que possam contribuir para agravar as consequências;
- Combate: extensão de incêndio, eliminação de vazamentos de substâncias tóxicas, distúrbios que possam colocar em risco a segurança de pessoas, patrimônio e meio ambiente;
- Logística: suprimento de alimentação, abrigo, recursos materiais e humanos para o atendimento das equipes que atuam na emergência e possíveis desabrigados
- Descontaminação: remoção de resíduos, desinfecção das áreas contaminadas.

5 - FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO PARA ACIDENTES NATURAIS



5.1 - A C I D E N T E S N A T U R A I S :

INUNDAÇÃO/VENDAVAL

Atribuições

Obras / Garagem :

- Disponibilizar recursos humanos (braçais, operadores de equipamentos e transportes);
- Disponibilizar recursos materiais (veículos, máquinas e equipamentos);
- Coordenar e executar as tarefas pertinentes.

Saúde :

- Medicar e acompanhar a evolução do quadro clínico das vítimas (interna e externamente).

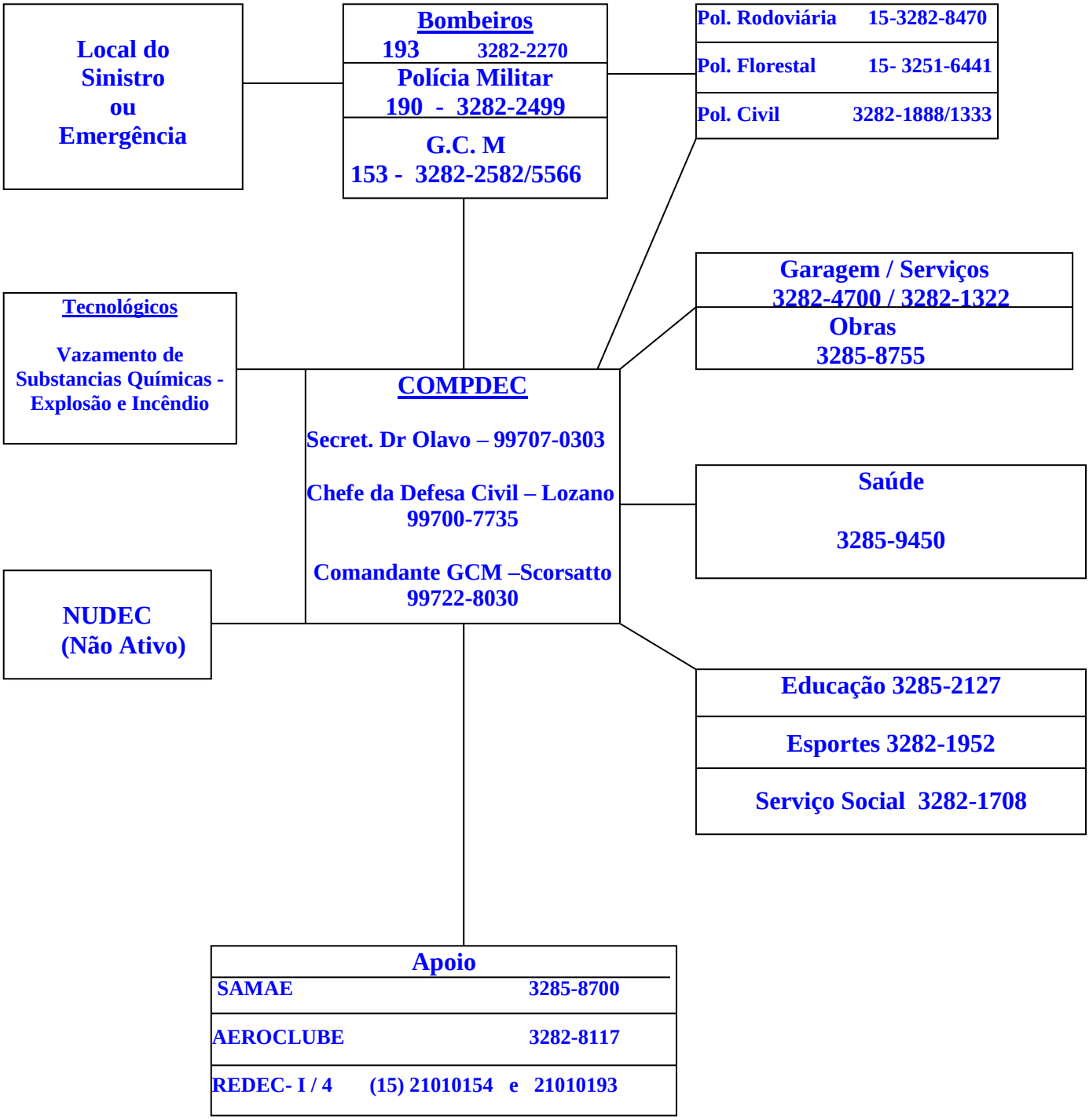
Alojamento :

- Disponibilizar instalações (escolas, ginásio de esportes, centros comunitários, igrejas, etc);
- Prover recursos (alimentação, colchonete, medicamentos, etc.);
- Coordenar as atividades no abrigo;
- Segurança.

Apoio :

- Os coordenadores de abrigos serão indicados pelas seguintes gerências:
    - Serviço Social
    - Educação
    - Saúde
- Serviço Social : cadastrar e assistir (remoção, acomodação, encaminhamentos, etc.) os flagelados.
- Polícia Militar (Rodoviária, Ambiental, Ostensivo), Civil, Guarda Municipal)

6 - FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO PARA ACIDENTES TECNOLÓGICOS



6.1 - ACIDENTES TECNOLÓGICOS :

VAZAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Atribuições

SAMAE

- Realizar apoio em atividades de avaliação, para caracterização dos riscos potenciais e efetivos, quanto à exposição ao produto químico;
- Apoiar as ações de controle, no estanqueamento do vazamento, contenção do produto , neutralização, remoção e monitoramento ambiental;
- Apoiar as ações de rescaldo, com a recomposição do local atingido para o tratamento e disposição de resíduos, restauração das áreas atingidas, monitoramento da qualidade das águas, elaboração de relatórios de campo e avaliação da operação, visando a detecção de eventuais falhas.

Saúde :

- Medicar e aompanhar a evolução do quadro clínico das vítimas (interna e externamente) .

Apoio :

- Os segmentos elencados no fluxograma de acionamento desenvolverão as atividades que lhes são pertinentes na conformidade do que lhes for solicitado pela Coordenação.

.6.2 - ACIDENTES TECNOLÓGICOS : EXPLOSÃO , INCÊNDIO

Atribuições

Bombeiros :

- Dirigir-se para o local com a viatura apropriada coletando mais informações através do rádio;
- Efetuar o salvamento de eventuais vítimas encaminhando ao setor competente;

- Efetuar o isolamento do local com confinamento do sinistro;
- Extinguir o sinistro através do Procedimento Operacional Padrão específico e
- Efetuar a operação de rescaldo estabelecendo a segurança do local.

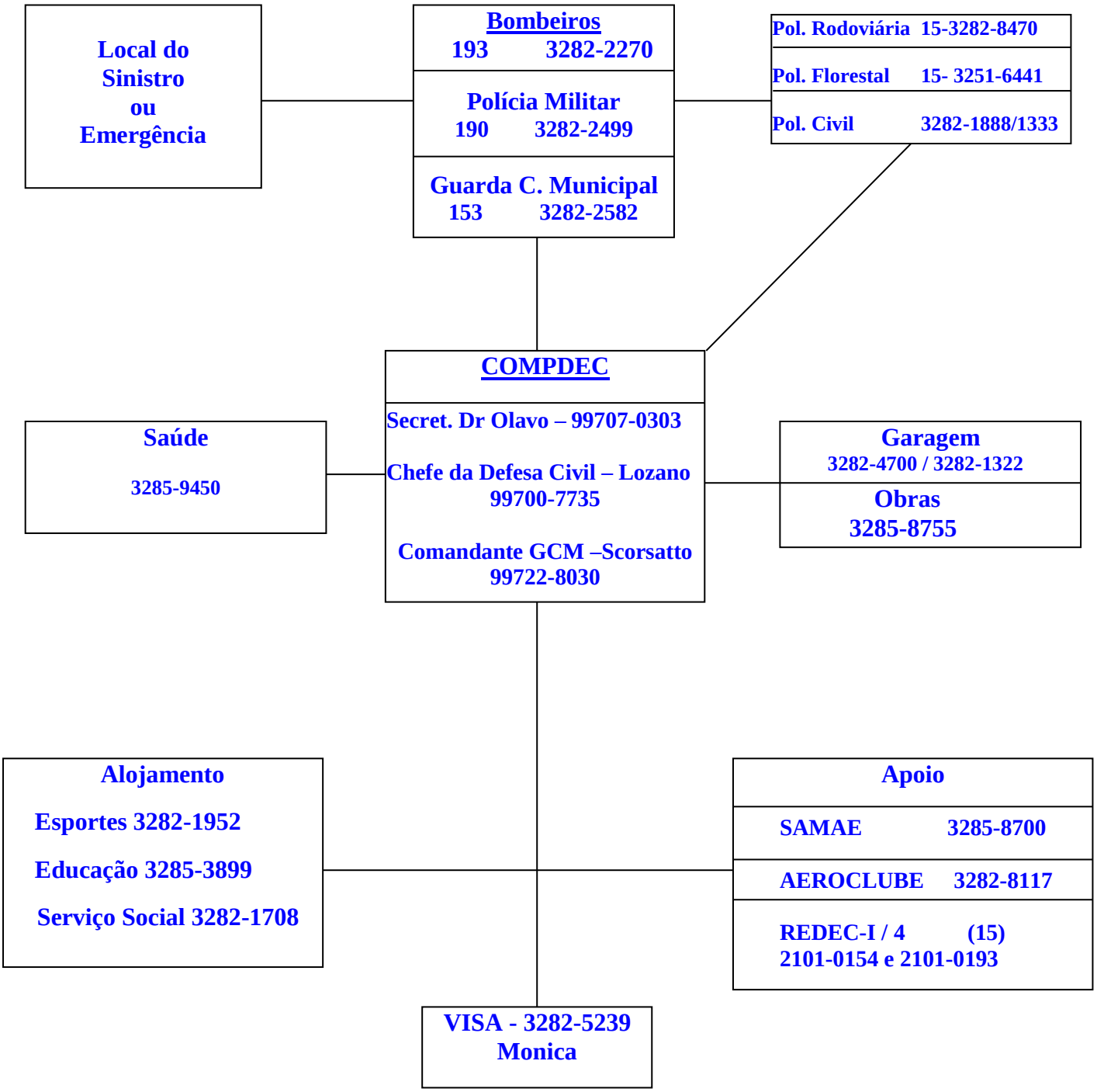
Saúde :

- Medicar e acompanhar a evolução do quadro clínico das vítimas (interna e externamente) .

Apoio :

- Os segmentos elencados no fluxograma de acionamento desenvolverão as atividades que lhes são pertinentes na conformidade do que lhes for solicitado pela Coordenação.

7 - FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO PARA OUTROS ACIDENTES



7.2 - OUTROS ACIDENTES : SURTOS EPIDÊMICOS

Atribuições

Saúde :

- Identificar o agente vetor ;
- Desenvolver campanha de esclarecimentos à população;
- Desenvolver ações preventivas junto as comunidades (vacinação e visitas locais ;
- Adotar medidas impeditivas à proliferação do surto (esclarecimento , quarentena , etc.) ;
- Medicar e acompanhar a evolução do quadro clínico da vítimas (interna e externamente).

Garagem / Obras :

- Disponibilizar recursos humanos (braçais, operadores de equipamentos e transportes);
- Disponibilizar recursos materiais (veículos, máquinas e equipamentos);
- Coordenar e executar as tarefas pertinentes.

Alojamento :

- Disponibilizar instalações (escolas, ginásio de esportes, centros comunitários, igrejas, etc);
- Prover recursos (alimentação, colchonete, medicamentos, etc.);
- Coordenar as atividades no abrigo;
- Segurança.

Apoio :

- Os segmentos elencados no fluxograma de acionamento desenvolverão as atividades que lhes são pertinentes na conformidade do que lhes for solicitado pela Coordenação.

Mapa de Tietê

ATUALIZADO EM 01/08/2017

PÁGINA DE ASSINATURAS

NOME	GARGO	ASSINATURA
Dr. Vlamir de Jesus Sandei	**PREFEITO MUNICIPAL**	
Ana Maria Madureira	**VICE- PREFEITA**	
Dr. Olavo Luiz de Oliveira	**SECRETÁRIO DE SEGURANÇA**	
Ed Carlos Lozano	**CHEFE DA DEFESA CIVIL**	
Sidnei Machado dos Santos	**SECRETÁRIO DE SERVIÇOS**	
Sandra Maria Ferreira Vaz Takakura	**SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA e DESENVOLVIMENTO SOCIAL**	
Sulleiman Schiavi Nicolosi	**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO**	
Carlos Eduardo Assumpção	**SECRETÁRIO DE ESPORTES**	
Dr. Sérgio de Toledo	**SECRETÁRIO DE SAÚDE**	
Valdemar Antônio Marson	**SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO**	
Everton Ricardo de Almeida Miguel	**SECRETÁRIO DE FINANÇAS**	
George Luis Orsolini Nicolosi	**SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE**	
José Roberto Dantas Bordenale	**SECRETÁRIO DO SAMAE**	
Adriano Arcanjo Ferreira	**SECRETÁRIO DE OBRAS**	
Melise Scomparim	**COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO**	
José Roberto Tavares Brunheroto	**Paróquia Nossa Senhora Aparecida**	
Orozimo Ramos Bráz	**Paróquia da Santíssima Trindade**	

REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	OBS.
01/08/2017	**Versão inicial – V.1**	
04/05/2018		**Mudanças de Secretários**